



Sesc atinge 70% das obras em Marília e mostra a grandiosidade do projeto



O centro de atividades do Sesc (Serviço Social do Comércio) atingiu 70% das obras de implantação em Marília e uma visita a apresentou estrutura e reta final da construção. Veja detalhes do avanço e confira também a evolução de contratações que já preparam alguns cargos.

Páginas 4 e 5

Jurídico explica Conselho na empresa familiar

O Conselho de Família, no contexto de empresas familiares, é um órgão de governança relacional voltado a organizar o diálogo entre parentes, patrimônio e negócios.

Página 6

Receita libera nova versão do APP para MEIs

A Receita Federal acaba de liberar uma nova versão do App MEI, repleta de funcionalidades. Confira a seguir as novidades que podem mudar rotinas.

Página 7

Rendimento de aprendiz entra em contribuições

O STJ firmou o entendimento de que a remuneração paga aos aprendizes integra a base de cálculo de todas as contribuições sociais devidas pela empresa.

Página 7

Veja projeção de Impacto com a Black Friday

As vendas das atividades varejistas mais impactadas pela Black Friday devem crescer 3% no Estado de São Paulo, atingindo R\$ 82,7 bilhões, segundo a FecomercioSP.

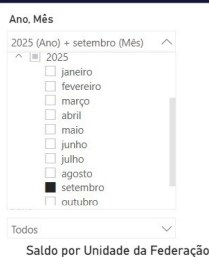
Página 8

Comércio impacta empregos em mais um mês positivo

O comércio de Marília gerou 68 vagas de emprego no mês de setembro e foi o segundo setor em mês de saldo positivo na cidade. No ano o comércio abriu 441 pontos de trabalho.

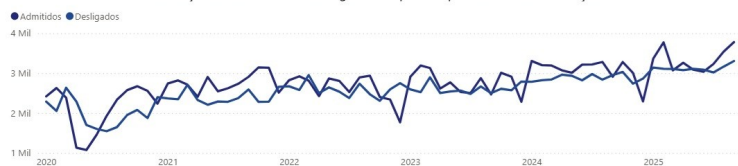
Página 3

PAINEL DE INFORMAÇÕES DO NOVO CAGED

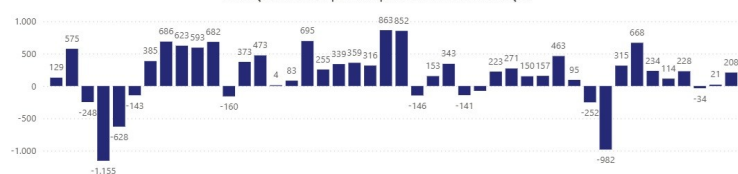


Admissões	Desligamentos	Saldo	Estoque
3.778	3.304	474	72.358

Evolução das Admissões e Desligamentos por Competência da Movimentação



Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



Curtas

Exclusão tributária

O Governo do Estado revogou a lista de mercadorias sujeitas ao regime de Substituição Tributária com retenção antecipada do ICMS (ST-ICMS) a partir de 1º de janeiro de 2026. A medida representa exclusão de mais de 130 produtos e atende a um pleito antigo da Federação do Comércio por avanços na competitividade e fim da burocracia.

Mercado fitness

Os negócios ligados a atividades físicas —como academias, estúdios, lojas de suplementos, roupas e equipamentos — tiveram um **boom** no país. Em uma década, o número de academias, por exemplo, triplicou e chegou a 59.891 empresas em atividade

Confiança cai

A incerteza do ambiente econômico levou o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) a recuar 1,5% em setembro, na capital paulista. Apurado mensalmente pela FecomercioSP, o indicador caiu 10,6% na comparação com 2024. O ICC está em 110,2 pontos. O índice varia de zero a 200 pontos — abaixo de 100 indica pessimismo e acima, otimismo.

Fala, presidente

Regulamentação da reforma tributária, pressão pela reforma administrativa, desburocratização, liberdade econômica, menos pressão fiscal, controle de gastos...

Acompanhar as diferentes demandas em que a Federação e os Sindicatos do Comércio entram é uma prova de fogo para qualquer otimista, como eu sou.

Mas a realidade é que em mais de 45 anos como dirigente no comércio sempre houve uma certeza: nada vem fácil.

Estar permanentemente em alerta para manter cada avanço é uma obrigação.

E não é fácil conciliar tantos compromissos de cada empresa com tantos desafios da vida pública. É assim, que cada vez mais, cresce a importância da Federação e dos sindicatos.

Com um time técnico, força política e muito jogo de cintura estamos de olho em cada novidade pública. Mas, especialmente, estamos de olho em

De olho em



você, que pode contar sempre com nosso trabalho.

O Sesc para seus donos

A visita às obras do Sesc em Marília terminou com um gosto especial por tantos motivos que vale a pena dividir com vocês alguns deles.

Além do avanço nas obras e da presença do Sindicato dos Empregados, teve a participação da Vânia e Renata, do time do Sincomércio e que há anos trabalham no suporte a esse sonho.

E teve também a Carol, filha da Vânia, mais nova visitante e que nasceu quando essa luta começava, há 20 anos. Chegou à visita com a cara do Sesc: muito foco em futuro de grandes ações e de muitas alegrias.

Expediente

SINCOMÉRCIO MARÍLIA

Av. Carlos Gomes, 427 – Centro

– Marília/SP

Tel. (14) 3402-4444

www.sincomerciomarilia.com.br

Presidente:

- Pedro Pavão

Vice-Presidente

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

1º Secretário

- Jorge Luiz Claviço

2º Secretário

- Celso Olivier de Souza

1º Tesoureiro

- Paulo Querino da Paixão

2º Tesoureiro

- Vanderlei Souza Azevedo

Suplentes

- Flávio Felice Di Fiore Junior

- Webber Jo Ibara

- Wilson Mattar

- Jefferson Sanches Gravena

- Humberto Ferreira da Luz

- Flávio Felice Di Fiore

Conselho Fiscal

- Flávio Felice Di Fiore Junior

- Humberto Ferreira da Luz

- Webber Jo Ibara

Conselho Fiscal Suplente

- Wilson Mattar

- Celso Olivier de Souza

- Jefferson Sanches Gravena

Delegado FecomercioSP

- Pedro Pavão

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

Delegado Suplente

- Paulo Querino da Paixão

- Vanderlei Souza Azevedo

Produção

Giro Marília com FecomercioSP e Agência Brasil

Jornalista Responsável

- Rogério Martinez

Contatos

(14) 99895-9292

MERCADO DE TRABALHO

Comércio influencia mais um mês de contratações

Marília entra em Rota do Queijo no Estado

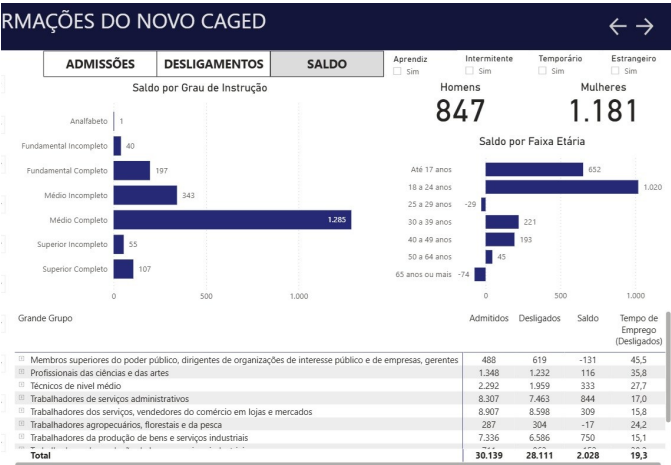
Marília integra oficialmente a Rota do Queijo do Estado de São Paulo, fortalecendo seu papel no turismo gastronômico do interior paulista e, além disso, passa a compor um grupo reconhecido internacionalmente.

O anúncio ocorreu durante o evento Mesa São Paulo, realizado em 30 de outubro, no Memorial da América Latina, na capital paulista.

Com isso, o projeto estadual reúne 102 queijarias, oito rotas e 18 experiências turísticas que celebram o talento dos queijeiros paulistas.

Nesse contexto, Marília está inserida na Rota Alta Paulista, ao lado de Tupã, Adamantina e Paraguaçu Paulista, com destaque para o Sítio Horizonte Azul.

A cidade integra também a Rota do Café e com isso dois programas estaduais de incentivo ao turismo, gastronomia e negócios, inclusive para comércio e prestadores de serviços



Encontro no Sebrae terá Balanço do ALI produtividade

O Escritório Regional do Sebrae em Marília realiza dia 2 de dezembro reunião de encerramento do primeiro ciclo do programa ALI Produtividade. E apresenta balanço do projeto que contou com a participação de 13 agentes locais de inovação.

Eles são responsáveis por identificar necessidades e buscar soluções de acordo com as demandas dos microempreendedores (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) da região, formada por 40 municípios.

"O encerramento é um momento de celebração dos resultados alcançados ao longo do ano, fortalecendo a rede empresarial", explica o analista

de negócios do Sebrae-SP, Hygor Aleixo.

Segundo ele, o ALI Produtividade é o programa nacional de maior impacto oferecido pelo Sebrae-SP, sendo 100% subsidiado, sem qualquer custo para as empresas.

Com seis meses de acompanhamento, e atendimento presencial, promove ganhos de eficiência, gestão e organização.

Na região de Marília atendeu aproximadamente 400 empresas, com média de 6% de aumento de faturamento e 12% de produtividade.

As empresas participantes recebem a orientação de um Agente Local de Inovação.

O comércio de Marília gerou 68 vagas de emprego no mês de setembro e foi o segundo setor em mês de saldo positivo na cidade.

As contratações pelas empresas do comércio na cidade fizeram mais que isso: no ano abriram 441 pontos de trabalho.

É um número equivalente à chegada de uma grande indústria, por exemplo, e além disso, uma conquista em economia com desafios como dos importados online.

O estoque mensal do setor é de 17.694 vagas de trabalho.

As contratações de todos os segmentos na cidade representaram, 474 empregos a mais no mercado de Marília.

O setor de serviços, impulsionado por áreas como telemarketing e logística, teve 363 empregos de saldo no mês.

Com o resultado, a cidade subiu no ranking das 'campeãs de emprego' que o governo do Estado publica e chegou à 17ª posição.

RETA FINAL

Sesc de Marília atinge 70% e mostra grandiosidade

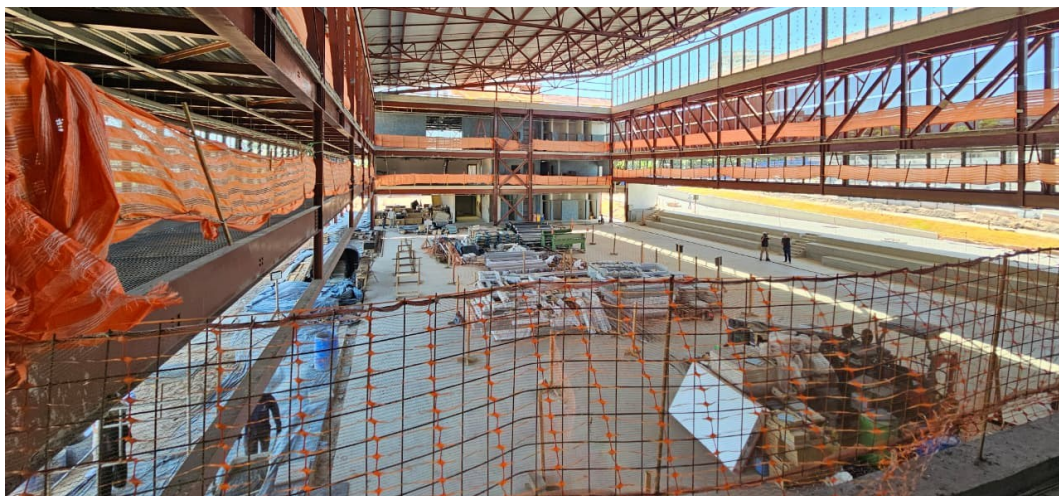
O centro de atividades do Sesc (Serviço Social do Comércio) atingiu 70% das obras de implantação em Marília e uma visita apresentou estrutura e reta final da construção.

O encontro teve representantes do Sincomercio Marília, vereadores e equipe do Sesc. O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Mário Herrera, também acompanhou.

Mostrou muitos avanços desde a última vistoria, no final de março, inclusive com medidas iniciais de acabamento, como revestimentos.

Cobertura, estrutura de fachada, sistemas de aquecimento da piscina e mesmo energia por luz solar também progrediram.

Mostra espaços



definidos como teatro e ginásio, com arquibancadas, além de vestiários que vão atender piscina e quadra.

A visita apresentou ainda mais detalhes como quadra externa e vagas para até 72 veículos

José de Andrade Sandim Neto, gerente adjunto de engenharia do Sesc, explicou que a obra entra em fase final com estrutura de fechamento. Além disso em instalação final de elétrica, hidráulica e pisos.

Ao final das obras físicas, vão começar etapas de testes de funcionamento de toda a es-

trutura. Medidas que vão desde teste de segurança em vidros até funcionamento geral da unidade.

"Era um sonho e vimos aqui que ele virou realidade. Uma estrutura maravilhosa que o Sesc vai entregar ao público em seis ou sete meses", disse Pedro Pavão, presidente do Sincomércio.

O diretor Vanderlei Souza Azevedo também participou da visita.

Impacto da obra

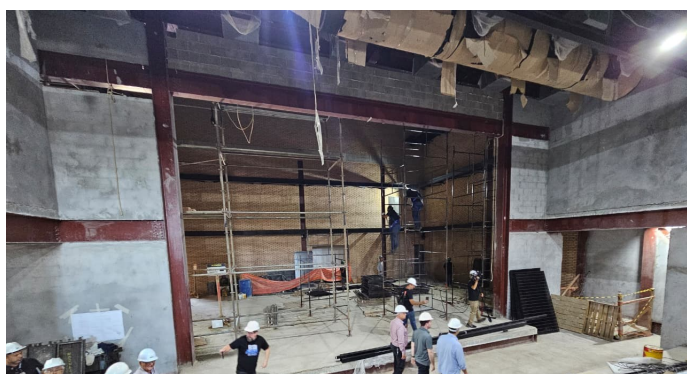
O engenheiro Gabriel Marcílio de Oliveira Mendes, que

acompanha a obra, destacou que o prédio divide a estrutura em três blocos.

Assim, distribui administração, ginásio e área de atividades como teatro, biblioteca, cafeteria.

O Sesc prevê entrega em maio de 2026 e projeta, inclusive, até 2.000 pessoas por dia na unidade. A

Alguns serviços, como dentista ou piscina, apenas sócios vão poder usar. Mas em geral, acesso e atividades ficam disponíveis para comunidade da cidade e região



SONHO VIRA REALIDADE**Contratações avançam para formar equipe na cidade*****Veja calendário para pagamento do IPVA 2026***

O Governo de São Paulo divulgou o calendário para Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2026.

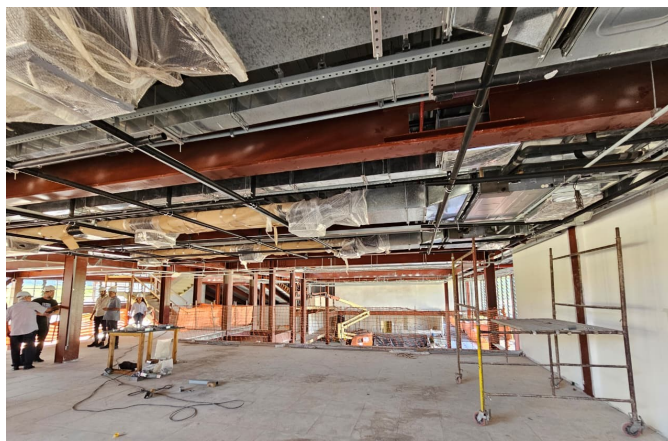
À vista em janeiro permite desconto de 3%. Vale até a data para cada placa ou parcelado entre três e cinco vezes, de acordo com o valor.

Confira as datas limites para cada placa para pagamento à vista, em janeiro:

Final 1 – dia 12
Final 2 - 13
Final 3 - 14
Final 4 - 15
Final 5 - 16
Final 6 - 19
Final 7 - 20
Final 8 - 21
Final 9 - 22
Final 0 - 23

Quem preferir, pode pagar em fevereiro, sem desconto.

A tabela para proprietários de veículos de carga é diferente. O pagamento sem desconto vence em 22 de abril. Além disso, em cinco parcelas.

**Entenda a estrutura da unidade**

O novo Sesc Marília está em construção na Rua Antônio Galina, 122 – Jardim Portal do Sol, com término previsto para o primeiro semestre de 2026.

O projeto dos escritórios Teuba Arquitetura e 1:2 Arquitetura têm assinatura dos arquitetos Juliano Barros, Priscila Lima e Christina de Castro Mello.

Com uma área total construída de 22.383 m², o equipamento contará com 17.238 m² dedicados a espaços de uso público, incluindo:

- Teatro com capacidade para 217 pessoas
- Clínica odontológica
- Conjunto aquático

com piscina semio-límpica, recreativa e infantil

- Ginásio poliesportivo, minicampo e quadra de areia
- Área de convivência e exposições
- Espaço de tecnologia e artes
- Biblioteca
- Comedoria/lanchonete

O prédio tem foco na sustentabilidade, incorporando aquecimento de água por placas solares, bem como sistema fotovoltaico para geração de energia.

Prevê, inclusive, estação de tratamento de esgoto, iluminação em LED e recuperação ambiental de APP.

O Sesc São Paulo promoveu inscrições e avançou no processo seletivo para vagas de emprego para a unidade Marília.

Todas as contratações acontecem pelo sistema online do **Portal Sesc São Paulo**.

A primeira etapa oferece **13 cargos para os níveis auxiliares**, que exigem ensino médio ou graduação em curso ou completa.

Pessoas com deficiência têm prioridade de contratação após aprovação. Além disso, o Sesc valoriza critérios como a raça, cor e marcadores identitários historicamente excluídos do mundo do trabalho.

Além dos cargos auxiliares, processos seletivos para funções técnicas, como Dentista, Bibliotecário e Educadores, já contemplaram Marília como opção de escolha.

Em breve, novas oportunidades serão abertas.

Completarão o quadro de chefias profissionais que atuam em outras unidades da instituição.

Conselho de Família na continuidade das empresas familiares

O Conselho de Família, no contexto de empresas familiares, é um órgão de governança relacional voltado a organizar o diálogo entre parentes, patrimônio e negócios.

Sua função é prevenir conflitos, orientar decisões estratégicas com foco no longo prazo e preservar o legado intergeracional. Nele, se estrutura um fórum onde a família empresária discute identidade, valores, patrimônio e relacionamento com a empresa. É um órgão de governança familiar, extra societário, que organiza o diálogo, previne conflitos e alinha expectativas entre sócios, herdeiros e cônjuges.

As empresas familiares são a espinha dorsal da economia brasileira. Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 90% das empresas no país têm perfil familiar, respondem por 65% do PIB e empregam 75% dos trabalhadores.

Esses números justificam a adoção de mecanismos de governança familiar para proteger a perenidade dos negócios e a harmonia entre patrimônio, empresa e família.

A base jurídica que dá sustentação ao Conselho de Família é multifacetada. No plano patrimonial e societário, utilizam-se: acordos de sócios/quotistas, cláusulas de regência no contrato social/estatuto (quóruns, voto, tag/drag, preferência, resolução de *deadlock*), convenções processuais para prevenção e gestão de



litígios, arbitragem e mediação, e planejamento sucessório com testamentos, doações com cláusulas restritivas, *holdings* e usufruto.

No plano constitucional, há amparo na liberdade contratual, na propriedade privada e na livre iniciativa.

Para instituir o Conselho, a lógica prática começa pela definição de propósito e escopo.

Clarifica-se a missão do órgão (preservar valores, gerir expectativas de herdeiros, desenhar política de sucessão, orientar a família sobre temas estratégicos da empresa sem invadir competências dos órgãos societários), bem como seu perímetro de atuação (matérias consultivas obrigatórias, recomendações vinculantes quando previamente pactuadas e matérias reservadas ao acordo de sócios).

Em seguida, mapeiam-se os *stakeholders* familiares e a estrutura patrimonial. Identificam-se ramos familiares, idades, perfis, participação societária direta ou via *holdings*, usufrutos, testamentos, fundos exclusivos e *trusts* no exterior quando houver. Esse diagnóstico orienta regras de elegibilidade, composi-

ção, limites de voto e prevenção de conflitos.

Com a fotografia da família e do negócio, redige-se a constituição do Conselho de Família.

O documento tipicamente disciplina: composição (por ramos, mérito ou misto), mandato, quóruns, competências, calendário, confidencialidade, assiduidade, comitês temáticos (educação de herdeiros, comunicação), *interface* com o Conselho de Administração ou sócios e política de resolução de conflitos.

A constituição se integra ao protocolo de família, que consolida valores, visão, regras de ingresso de familiares na empresa, critérios de remuneração, sucessão e liquidez intrafamiliar.

A implementação exige operacionalidade. Estabelece-se secretaria, agenda anual, pauta mínima (educação societária, riscos, sucessão, filantropia), regimento de reuniões híbridas, padrões de ata e canal de comunicação. Adoção gradual reduz resistências: um ciclo piloto de 6 a 12 meses permite testar rituais, ajustar quóruns e calibrar a fronteira com o negócio.

Em paralelo, programas de educação para

herdeiros tratam de finanças, *compliance*, LGPD aplicada ao acervo familiar, ética e reputação digital, preparando novas gerações para decisões responsáveis.

Os benefícios são tangíveis e intangíveis. A previsibilidade decisória diminui litígios e custos transacionais; a política de sucessão evita vácuos de liderança; a educação de herdeiros reduz assimetrias informacionais; e a integração com acordos societários confere exequibilidade.

Boas práticas incluem matriz de riscos familiares, política de liquidez para saídas, regras de avaliação (*valuation*) com metodologias objetivas, pactuação de confidencialidade e política de comunicação externa.

Em momentos de transição (divórcios, inventários, entrada de cônjuges por via sucessória) o Conselho funciona como “amortecedor institucional”, preservando valor e coesão, enquanto as cláusulas contratuais dão lastro jurídico à execução específica das obrigações assumidas.

Com um Conselho de Família estruturado, a empresa se protege de conflitos, prepara sucessores e fortalece o legado, assegurando não apenas o negócio, mas também a harmonia da própria família empresária.

Fonte: Conselho de Família e as principais ações para perpetuar a governança. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, 2021.

PREVIDÊNCIA**Renda de aprendiz entra no cálculo de contribuições*****Pix faz cinco anos
Com recorde de
R\$ 26 trilhões***

O Pix completa cinco anos como o principal método de pagamento do país. Lançado pelo Banco Central em novembro de 2020, o meio de pagamentos digital movimentou R\$ 26,4 trilhões no ano passado.

Isso equivale a quase duas vezes o produto interno bruto (PIB) do Brasil em 2024.

Neste ano, de acordo com o Banco Central, foram R\$ 28 trilhões em transações via Pix até outubro.

O diretor de organização do sistema financeiro e resolução do Banco Central, Renato Gomes, avaliou que a plataforma incluiu mais pessoas no sistema bancário.

O Pix foi criado primeiramente para facilitar transações entre pessoas com transferências instantâneas.

Com o tempo novas funcionalidades foram adicionadas. Como o Pix, cobrança, que faz o papel do boleto, e o Pix automático

**Receita libera nova versão e melhora serviços no APP MEI**

A Receita Federal acaba de liberar uma nova versão do App MEI, repleta de funcionalidades.

Confira a seguir as novidades que vão mudar o seu dia a dia.

#1 Débito automático do DAS

A partir de agora, você pode autorizar, alterar ou cancelar o débito automático da sua contribuição mensal realizado pelo Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) diretamente pelo aplicativo.

#2 Desconto no DAS para beneficiário do INSS

Quem recebe algum benefício previdenciário, como salário maternidade ou auxílio-doença, pode informar essa situação na hora de gerar o DAS. O siste-

ma automaticamente desconta o valor e você paga apenas o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) ou o Imposto sobre Serviços (ISS), se for o caso.

#3 DAS consolidado

Nova função permite reunir todos os débitos em um único boleto. Facilita o pagamento, simplifica o controle das suas finanças e ajuda a colocar tudo em ordem de uma vez.

#4 Segurança reforçada

A funcionalidade de Pedido de Restituição agora exige que o usuário tenha uma conta gov.br no nível ouro ou prata.

O App MEI é totalmente gratuito e está disponível para celulares Android e iPhone (iOS).

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) firmou o entendimento de que a remuneração paga aos aprendizes integra a base de cálculo de todas as contribuições sociais devidas pela empresa.

O STJ consolidou o entendimento de que o contrato de aprendizagem, previsto no artigo 428 da CLT, é um contrato de trabalho especial.

Com isso, a remuneração do aprendiz equipara-se à de qualquer outro empregado para efeitos de contribuições.

A decisão gera reflexo direto no cálculo das obrigações.

– **contribuição previdenciária patronal (20%):** alíquota geral sobre a folha de salários;

– **contribuição para o Financiamento da Aposentadoria Especial (FAE):** percentual variável (1%, 2% ou 3%) conforme o grau de risco da atividade da empresa;

– **contribuições a terceiros (Sistema S):** como Sesi, Senai, Incra, entre outras

FATURAMENTO**Black Friday deve impactar vendas em até 3%**

As vendas das atividades varejistas mais impactadas pela Black Friday devem crescer 3%, em novembro, no Estado de São Paulo, atingindo R\$ 82,7 bilhões, segundo projeções da FecomercioSP.

Apesar do desempenho positivo, há uma desaceleração no ritmo de expansão nas vendas do varejo paulista nos últimos meses.

Um ano atrás, o faturamento cresceu 10% em relação ao mesmo período de 2023.

O desempenho previsto reflete um consumidor que continua comprando, porém com cautela, evitando gastos de maior valor.

Esse comportamento se manifesta por meio de mais seletividade, compras menos impulsivas e substituição por produtos de linhas mais baratas.

A postura mais prudente está relacionada aos juros elevados e à desaceleração do emprego formal — que reduz o ritmo de crescimento da massa salarial —, além das incertezas políticas em torno de 2026.

**Consumo no Varejo deve ser mais fraco que ano anterior**

O Varejo paulista chega, ao fim de 2025, em ritmo mais lento de crescimento, depois de um ciclo de expansão intenso no ano passado.

O consumo segue sustentado pelas datas sazonais (Black Friday e Natal) e pela injeção de recursos do décimo terceiro salário, mas a confiança do empresário recuou e as famílias continuam pressionadas pelo endividamento e pelo crédito caro.

Nesse cenário, planejamento, eficiência, gestão de custos e adoção de estratégias para atrair o consumidor tornaram-se fundamentais para preservar a rentabilidade e o emprego no Comércio.

Os índices foram apresentados nas reuniões regionais de no-

vembro do [Conselho do Comércio Varejista](#).

De janeiro a agosto, o setor acumulou alta real de 6,4%, com faturamento apontando crescimento de 1,1%, em agosto, e indicando perda gradual de tração. O índice vem apresentando desaceleração gradual em junho (4,8%) e julho (3,7%).

No oitavo mês do ano, segmentos como de veículos, farmácias e vestuário ainda sustentam o resultado, enquanto móveis, autopeças, eletroeletrônicos refletem a cautela das famílias.

Segundo Kelly Carvalho, assessora da FecomercioSP, o momento é de prudência e adaptação. “O Varejo continua positivo, mas em ritmo mais contido.”

Vendas caem pelo quinto mês no ano, diz IBGE

As vendas no comércio recuaram 0,3% na passagem de agosto para setembro. O resultado é o quinto negativo em um período de seis meses.

Em agosto, o setor chegou a crescer 0,1%, mas de abril a julho, apresentou quatro quedas seguidas.

No acumulado de 12 meses, o setor acumula crescimento de 2,1%, a menor desde janeiro de 2024.

Desde abril, quando o crescimento anual alcançou 3,4%, o desempenho do comércio tem mostrado trajetória decrescente.

Os dados estão na Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada pelo [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#).

O analista Cristiano Santos afirma que o setor se situa em um patamar 1,1% abaixo de março de 2025, ponto mais alto da série desde o ano 2000.